

Manutenção em trechos da BR-386 são de responsabilidade do Estado

Entre as rodovias estaduais ERS-130 e RSC-453, trechos da União passaram para a tutela do governo gaúcho. Situação preocupa região, que espera pela concessão da rodovia



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Os trechos em que a BR-386 se cruza com as rodovias estaduais ERS-130 e a RSC-453 não são mais competência da União. A lei que estabelecia a manutenção destas partes da rodovia perdeu a validade na semana passada e, desde então, a manutenção está por conta do Estado. Até mesmo a obra de reforma da ponte sobre o Arroio Boa Vista, no encontro da rodovia federal com a RSC-453, não é mais competência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e corre o risco de ficar parada.

Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, a situação preocupa a região. "Estava previsto que isto iria ocorrer, pois



PARADA: enquanto se decide quem é responsável pela ponte, recuperação segue paralisada

o decreto tinha data de validade. O problema é que nosso Estado não se preparou para esta mudança e, agora, não sabemos o que irá ocorrer."

A situação veio à tona depois que um acidente comprometeu a estrutura da ponte sobre o Arroio Boa Vista, em Estrela, no trajeto onde a BR-386 passa perto da rótula de acesso à RSC-453. Depois de o

próprio Dnit ter anunciado o início do reparo, o órgão informou ao Codevat que não poderia executar a obra, por conta da modificação da lei.

"Com isso, descobrimos que outro trecho, no viaduto da ERS-130, próximo ao Shopping Lajeado, parte da BR-386 também passou a ser competência do Estado", complementa Cíntia.

Agente explica

Em 2002, quando a União praticamente não investia nada na recuperação de estradas, os estados acabaram "adotando" as suas BRs. Em 2005, foi editada uma medida provisória que repassou ao Dnit a responsabilidade integral das estradas federais, inclusive dos trechos de intercessão com rodovias dos estados. Esta medida provisória valeu até a edição da Lei 13.298, de 1º de janeiro de 2016, estendendo o prazo de manutenção do Dnit por mais 540 dias. Este prazo acabou em 29 de junho deste ano, quando, então, prestes a dar início à obra da ponte da BR-386, o Dnit informou que não podia mais executar o serviço.

Dúvida quanto à concessão

Além da incerteza quanto à manutenção dos espaços, a concessão da BR-386 ajuda a elevar o nível de preocupação com a rodovia. Segundo Cíntia, informalmente o Dnit teria garantido que estes dois trechos - por ora desmembrados da competência federal -, estariam incluídos no lote de concessão, que ainda é discutido em Brasília. "Nós queremos saber se esta informação é correta. Queremos um documento que comprove isto."

Na próxima quinta-feira, ocorre a última audiência pública em Brasília, para discutir os termos de concessão da BR-386 e as alterações propostas pela região. Neste dia, a presidente do Codevat espera sanar a dúvida sobre a responsabilidade dos lotes depois da conclusão do processo.

O outro lado

A reportagem de **O Informativo do Vale** entrou em contato com a Secretária Estadual dos Transportes, responsável pela execução dos serviços em estradas do Rio Grande do Sul. Até o fechamento desta edição, o órgão não havia encontrado um porta-voz da área técnica para responder os questionamentos encaminhados.

Emei Gente Miúda comemora nove anos de dedicação às crianças

Lajeado - A Escola Municipal de Educação Infantil Gente Miúda comemorou, na tarde de terça-feira, seus nove anos de atividades. A creche, localizada no Bairro Hidráulica, atende 129 alunos e conta com 28 funcionários.

Fundada em 4 de julho de 2008, a escola funcionava, inicialmente, na Rua Santo Inácio, também no Hidráulica.

O local era uma casa adaptada e, por este motivo, abrigava apenas três turmas de alunos, o que fazia com que cada um passasse dois anos em cada classe.

Após cinco anos, a escola mudou-se para o local atual, na Rua Rodolfo Germano Hessel. Com uma estrutura maior e preparada especificamente para receber as crianças, a escola conse-

guiu abrir três novas turmas, permitindo aos alunos que passem apenas um ano em cada classe.

A Emei atende alunos de quatro meses de idade até 6 anos, que chegam à escola por volta das 6h30min e saem apenas às 18h30min. Ao longo do dia, são distribuídas quatro refeições balanceadas que atendem às necessidades das crianças.

A diretora, Janice Diehl, comenta que na escola são feitas várias atividades desenvolvidas pelos próprios pais, que, no tempo livre, se

voluntariam para ensinar os alunos. "Recentemente uma mãe veio ensinar canto para os alunos. Tivemos também um pai que se voluntariou e deu aulas de Educação Física, as crianças adoraram."

A tarde de comemorações foi de alegria para os alunos, que puderam se divertir em brinquedos lúdicos especialmente para o dia. Além dos alunos, os funcionários da Emei e a secretária de Educação de Lajeado, Vera Plein, estiveram no local para parabenizar a escola.



DIVERSÃO: alunos se divertiram nos brinquedos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
PREGÃO PRESENCIAL 41-06/2017 - RP**

Objeto: Contratação de empresa para execução da reforma do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS Adulto, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária e projeto, incluindo material e mão de obra, visando a participação exclusiva de Microempresas (ME) e/ou Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Microempreendedor Individual (MEI). A sessão pública ocorrerá no dia 20 de julho de 2017, às 08h30, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Maiores informações pelo telefone (51) 3982-1046.

Lajeado/RS, 05 de julho de 2017.

Eliana Ahlert Heberle – Coordenadora Especial de Governo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE LICITAÇÃO

RETIFICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2017: Comunicamos a retificação do edital nos itens 7.2 do Capítulo VII e item 3.2 da Minuta do Contrato, referentes a prazo da primeira medição. Sendo o texto correto: 7.2 - A primeira medição será realizada 30 (trinta) dias após emissão do Termo de Início. As demais serão realizadas transcorrido 30 dias da medição anterior. As datas e prazos seguem inalterados, uma vez que tal correção não afeta a elaboração das propostas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br. Arroio do Meio, 06 de Julho de 2017.

KLAUS WERNER SCHNACK - Prefeito Municipal



**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA**

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51) 3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03
EDITAL Nº 11, de 05 de julho de 2017.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORQUETINHA, torna público que nos dias 07 a 14 de julho de 2017, no horário das 7h 30min às 11h30min e das 13h às 16h30min, junto à Prefeitura Municipal, estarão abertas as inscrições para a celebração de Contrato Temporário para o cargo de Professor na Disciplina de Língua Alemã, com carga horária de até 22 horas semanais, para admissão imediata, pelo período de até seis meses, através de Processo Seletivo Simplificado - PSS. Maiores informações pelo fone (051) 3613-2414.

Gabinete do Prefeito, 05 de julho de 2017.

PAULO JOSÉ GRUNEWALD - Prefeito

NEWS
construmobil

f construmobil
www.construmobil.com.br

Programação técnica da Construmobil 2017

A comissão organizadora da Construmobil 2017 se reuniu terça-feira (4), na sede da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Coordenado pelo presidente Marcos Mallmann, o encontro serviu para o compartilhamento de informações e abordagem de assuntos diversos relacionados ao evento.

A programação técnica está praticamente toda definida. No dia 27 de setembro, em sintonia com o tema desta edição - Economia Colaborativa - Eduardo Pricladnitzki apresenta o case da Wikihaus. A construtora de Porto Alegre atua com um modelo de negócios baseado na metodologia de cocriação e na feira fará a palestra "A colaboração como o futuro da incorporação imobiliária". No dia 28 haverá Rodada de Negócios do Sebrae, além do painel "Resíduos sólidos na construção civil: diagnóstico e controle" e um debate sobre o Plano Diretor.

Com 80% dos espaços comercializados, a feira ainda tem boas oportunidades para quem busca visibilidade e negócios. Segundo Elaine Warken, ainda há opções disponíveis nos pavilhões 1, 3 e área externa. Divulgação da feira, encontro com expositores e captação de patrocínios foram mais alguns dos assuntos abordados. A reunião contou com a participação dos secretários municipais Douglas Sandri, do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, e Rafael Zanatta, do Planejamento e Urbanismo.



Comissão organizadora se reuniu nesta terça-feira na Acil



26.09
a **01.10**

PARQUE DO INMIGRANTE LAJEADO

CONSTRU
MÓBIL 2017

Câmara revoga AI

Vice-presidente passou sobre silêncio do Executivo e retirou cobrança pelo aviso de irregularidade (AI). Executivo aguarda debate de projeto para se posicionar



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

O vice-presidente da Câmara, Ildo Paulo Salvi (Rede) cumpriu a promessa de promulgar a lei que revoga a cobrança sobre o aviso de irregularidade (AI) feito pela Stacione Rotativo. Para o vereador, a cobrança é indevida. "Entendo que fiz isso para regulamentar a situação e trazer justiça ao consumidor, que sofre com uma cobrança ilegal não prevista no Código de Trânsito Brasileiro", disse.

Salvi ainda apontou outras irregularidades. "Como placas que não informam previsão de punição por permanência na vaga e falta de materialidade para aplicação do AI, que é digital. Ou seja, às vezes, não colocam o papel do AI e o condutor não toma conhecimento disso."

Waldir Sérgio Gisch (PP) pediu que as palavras de Salvi fossem registradas em ata, apelando para interpretações legais. "Ele diz que acaba de promulgar, o que fica fora do prazo. Eu proponho que o Executivo entre com uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin), pois não cabe ao Legislativo debater isso", afirma.

O prefeito Marcelo Caumo (PP) afirma que aguarda a chegada de ofício da promulgação ao gabinete. "Recebendo o ofício, o AI cai por terra e a Stacione não pode mais cobrar os R\$ 20. O prazo do Executivo passou, e não podemos fazer nada por enquanto. Já enviamos uma proposta à Câmara, que tramita em regime de urgência, e esperamos que seja aprovada, mesmo que com alguma alteração", diz. "Essa matéria é passível de Adin e existem precedentes que dariam força. Mas vamos aguardar."



Luísa Schardong

CIDADÃO:
pastor Krüger recebeu título de cidadão lajeadense

Pastor Krüger recebe homenagem

As mais de quatro décadas de trabalho e doação do pastor Aldino Krüger, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, renderam-lhe o título de Cidadão lajeadense. Uma iniciativa do vereador Nilson do Arte (PT), a homenagem em sessão solene aconteceu no mesmo dia de seu aniversário. Pastores e fiéis de várias cidades estiveram presentes. O plenário ficou lotado.

"Krüger lutou pela comunidade. Ele é elétrico, alegre, ativo, sempre orientando quem está ao seu redor - além da parte espiritual, ele é um conselheiro", disse o vereador, relembando a história do pastor.

Natural de Santa Rosa, Krüger morou nos Estados Unidos, onde conheceu a Assembleia de Deus. Já na Alemanha, fez Seminário e cursou teologia. Lá, conheceu a esposa, Maja. Com a filha Débora, ainda pequena, a família decidiu voltar ao Brasil, residindo em Ijuí e, depois, em Lajeado, em 1972.

O pastor descentralizou cultos da matriz para pregar na casa de fiéis nos bairros do município e outras cidades do Vale do Taquari. Em 18 anos, auxiliou na construção de 35 templos - hoje são 44; seis em Lajeado.

Ainda na década de 1970, Krüger assumiu o orfanato Trezentos de Gideon, mantido pela Igreja. Atualmente, são 30 crianças e adolescentes atendidos em quatro casas autônomas por famílias sociais. Uma equipe multidisciplinar dá apoio aos menores acolhidos, orientando também sua inserção no mercado de trabalho.

Krüger se emocionou. "Estou sendo reconhecido por um trabalho que foi desenvolvido por muitos irmãos. Gratidão a vocês por tudo que fazem para me ajudar. Devolvo a Deus essa honra. Nada disso seria possível sem Ele e sem o amor e o companheirismo da minha esposa", lembrou.

Central: Legislativo promete articulação política

O plenário também debateu sobre o Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo (Central). A associação atua sem alvará por causa de um impasse em torno da unidade de desintoxicação (UD) e ameaça fechar as portas.

Além dos vereadores e do prefeito Marcelo Caumo (PP),

também participaram André Jaeger, assessor jurídico do Central; Tovar Musskopf, secretário de Saúde de Lajeado; Ramon Thiago Zuchetti, da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS); e Cristiano Dickel, diretor executivo do HBB.

Caumo garantiu que a prefeitura será atuante. "É um papel que está atrapalhando. Vamos solucionar o problema", prometeu. O pre-

sidente do Legislativo, Waldir Blau (PMDB) já articula visita ao secretário estadual de Saúde. "Peço esse tempo à Central, que considerem e participem dessa visita. Vamos lutar. A Câmara fornecerá transporte para acamparmos em frente à secretaria, se for preciso", disse.

Hoje, assembleia discutirá fechamento do Central, às 18h30min, no salão de eventos da prefeitura.

CERTIFICADO DIGITAL



PESQUISA APONTA
Na categoria Certificação Digital em pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio (RS)

Certisign é a mais lembrada e preferida entre os gaúchos.

AGRADECENDO ESTA PREFERÊNCIA DOS GAÚCHOS, A CERTISIGN RETRIBUI COM OFERTAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Ponto de Atendimento:

Rua Santos Filho, 401/307 (Centro) | LAJEADO | (51) 3710.1666
pa.valetaquari@certifica.net



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 23/2017

O MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA, em conformidade com a Lei nº. 8666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, modalidade Pregão Presencial, TIPO MENOR PREÇO POR LITRO, para Aquisição de óleo diesel. Abertura dia 19 de julho de 2017, às 09h. Local: AV. Rio Grande do Sul, 100, Centro - Fazenda Vilanova/RS. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas na própria Prefeitura, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, pelo fone: 51-3609-2100 ou pelo site: www.fazendavilanova.rs.gov.br.

Fazenda Vilanova, 05 de julho de 2017.

José Luiz Cenci - Prefeito Municipal

Veículos

60000

Venda

Ford

FIESTA - Hatch Rocam, 1.6 compl., 2013, preto, air bag, ABS, (IAD-7910). Tr.: 9-9819-1240.

Volkswagen

VENDO - Saveiro CLI, gasol., prata, 95, toda reformada, ac. troca, (IEP-0248). Tr.: 9-9941-4755.

Outros

VENDO - Carta de crédito R\$ 28.000, contemplada para veículo, parcelas de R\$ 365, mensais. Tr.: 9-8513-2355.

Citroën

NOVO C3 - Tendence, completo, manual, com teto Zenit, ano 2013, preto perolizado, único dono, revisões em dia, chave cópia, (IUK-0448). Tr.: (51) 3751-2050.

meneghiniveiculos Tr.: 3716-5094
99995-2958
99982-4428

Meneghini
VEÍCULOS

Um nome de confiança

www.meneghiniveiculos.com.br



Tracker LTZ 1.8 AT 2015, TOP, único dono, 35 mil KM, IMPECÁVEL!!
+ Couro, mídia, câmera de ré, piloto automático (IWM6047)

R\$ 130 - Km 77
(frente Fáb. Rações Minuano) - Arroio do Meio

Schirmer garante apoio ao quartel dos bombeiros

Atendimentos foram suspensos em maio por falta de efetivo



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Porto Alegre

O secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer, recebeu, na manhã de ontem, uma comitiva de autoridades dos municípios de Taquari e Tabai para discutir a manutenção do quartel do Corpo de Bombeiros de Taquari. Desde maio, o comando precisou suspender o atendimento de ocorrências nas duas cidades e em Triunfo, por falta de efetivo e dinheiro para manter a unidade em funcionamento. Na reunião, Schirmer sinalizou que o quartel não será fechado, mas não detalhou como o governo pretende atender à demanda.

A compra de equipamentos e materiais para a corporação é feita com



MOBILIZAÇÃO: autoridades regionais pressionaram RS

recursos do Fundo de Reparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom) que, atualmente, conta com o orçamento de aproximadamente R\$ 119 mil. Neste ano, já foram investidos quase R\$ 12 mil no quartel. Segundo o prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco", a mobilização das autoridades e lideranças garantiu a permanência dos bombeiros na cidade e a promessa de reforço no efetivo e aporte de horas

extras para os servidores.

POLICIAMENTO

Além do prefeito, o vice-prefeito André Brito; os vereadores Ramon de Jesus, José Harry Dias e Marquinhos Silva; o prefeito de Tabai, Arsênio Cardoso; os vereadores tabaienses, Rafael Costa e Isaías Silva; o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) dos municípios, Maicon Costa; e o deputado estadual, Adão Vilaverde, participaram

Relembre o caso

Os serviços dos bombeiros de Taquari foram suspensos por tempo indeterminado no início do mês de maio. Neste período, apenas um bombeiro é escalado para atender os telefonemas da comunidade e direcionar as guarnições de Montenegro ou Venâncio Aires ao atendimento de ocorrências. A unidade já havia sido fechada em outras ocasiões, mas em nenhuma por tanto tempo. A estrutura física do quartel também é inadequada e várias adaptações precisam ser feitas no prédio que funcionava como ginásio.

do encontro. A comitiva ainda reforçou a necessidade de aumentar o número de policiais militares nas duas cidades, já que a redução do efetivo aumentou a sensação de insegurança e violência na região.

Encontro define medidas para reduzir superlotação

Venâncio Aires - Os prefeitos, juizes e promotores de Justiça dos municípios de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo, e representantes da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) se reuniram, na manhã de ontem, para debater medidas para amenizar os problemas das casas prisionais dos Vales do Taquari e Rio Pardo. No encontro, foi acordada a redistribuição de apenados para as três principais casas prisionais, a fim de reduzir a superlotação dos presídios estaduais de Lajeado (PEL) e de Rio Pardo, a recusa de recebimento de presos de outras regiões na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires

(Peva) e reuniões mensais dos juizes e promotores das Varas de Execuções Criminais (VECs) da região para monitoramento da situação dos estabelecimentos e adoção de medidas necessárias para solução dos problemas.

Os prefeitos também comprometeram-se a buscar respostas do governo do Estado, com apoio da Assembleia Legislativa, para evitar que detentos da Região Metropolitana de Porto Alegre sejam encaminhados aos Vales, principalmente aqueles que integram organizações criminosas. Eles ainda deverão reivindicar recursos para viabilizar melhorias nos presídios de Lajeado e Rio Pardo.



REUNIÃO: busca de soluções para o sistema prisional

Saiba Mais

Amanhã, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e outras autoridades irão até Porto Alegre para tratar das necessidades do PEL com o secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer. A reunião foi convocada após encontro emergencial na Prefeitura de Lajeado, na manhã de segunda-feira. A comitiva pretende cobrar do secretário um plano efetivo de ações que serão tomadas até o término do prazo de interdição da casa prisional.

Suspeito é detido duas vezes em menos de 24 horas

Lajeado - Um homem de 27 anos foi detido, por volta das 8h10min de ontem, por furto em uma farmácia no Centro. A Brigada Militar (BM) foi acionada e, com apoio da sala de videomonitoramento, localizou o suspeito, acompanhado de outro indivíduo, na Avenida Benjamin

Constant. Em revista, foi encontrado um shampoo e um condicionador que haviam sido levados do estabelecimento. A ação foi registrada por câmeras da farmácia.

De acordo com a BM, o delegado plantonista não lavrou o flagrante devido à

interdição do Presídio Estadual de Lajeado. O mesmo suspeito havia sido detido na terça-feira, após o furto de roupas em uma loja na Rua João Batista de Melo. Na ocasião, o ladrão foi liberado porque o delito foi praticado sem violência e grave ameaça e devido à interdição do PEL.

Informação + vantagem

O INFORMATIVO DO VALE

Além de receberem notícias atualizadas, todos os dias, assinantes do diário tem outra vantagem.

em anúncios de participação de nascimento, aniversário, formatura e notas de falecimento.

50% de desconto

um anúncio de classificados gratuito por mês.*

* anúncio de linha, com no máximo 5 linhas de texto.

ANUNCIE O SEU PRODUTO AQUI!

ANÚNCIO DE LINHA

3 LINHAS - R\$ 9,00 SEMANA

3 LINHAS - R\$ 10,00 SÁBADO

*Cada linha que ultrapassar do limite mínimo, é acrescido R\$ 1,00.

*Valor por publicação.

Para anunciar, o assinante deve visitar a sede do jornal, setor de Classificados, munido do boleto da assinatura quitado.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
6 de julho de 2017
Ano 14 - Nº 1877

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

Debate **busca** alternativas para conter a crise na cadeia leiteira

Painel no dia 13 reúne secretários de Estado, deputados, empresários e sindicatos

**Pensar
O VALE**
Desenvolvimento Regional Sustentável

Autoridades debatem os prejuízos aos produtores devido à importação de leite em pó em mais uma edição do Pensar o Vale. A queda no preço pago aos agricultores provoca êxodo na atividade. Nos vales do Taquari e Caí, o número de produtores caiu de

7.850 em 2015 para pouco mais de seis mil em 2016. De acordo com o Codevat, o cenário se deve à menor alíquota de importação, que passou de 18% para 4%. O evento ocorre no dia 13, na Univates, e é aberto ao público. **Editorial e página 4**

GEISELE LORDES



LAJEADO

Pastor recebe título

Aldino Krüger foi homenageado pelo Legislativo no dia em que completou 74 anos. **Conexão**

OBRAS PÚBLICAS

Observatório fiscaliza construções

Projeto do Observatório Social Lajeado será apresentado hoje à noite na Acil. **Página 9**

HBB é chamado para salvar a Central

RODRIGO MARTINI



TRATAMENTO CONTRA A DEPENDÊNCIA: o chefe da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Ramon Zuchetti, teve a tarefa de encarar funcionários e ex-pacientes da Clínica Central, que aguardam do Estado o alvará para seguir em funcionamento. Sugestão é criar um convênio com o Hospital Bruno Born (HBB) **Página 5**

PERÍMETRO URBANO DA BR-386

União **devolve** trecho ao Estado e **gera** incertezas

Decisão preocupa líderes do Vale do Taquari. Investimentos na conservação do trajeto são o principal temor. O Daer evita se manifestar sobre o

assunto. PRF mantém a fiscalização. Ministério dos Transportes confirma que extensão permanece no plano de concessão. **Página 7**

TEMPO
NO VALE



Predomínio do Sol
Mínima: 15°C - Máxima: 26°C

FONTE: NIH/UNIVATES



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

“Zé Viu” anda sempre de olho

Tenho por hábito folhear jornal velho. Me empolgo com a leitura e me identifico com certos repórteres ou colunistas. A essência, me parece, sempre foi a busca pela verdade factual em detrimento às narrativas abstratas. Me parece, reitero, ser esse o caminho para a sobrevivência do jornalismo. Sobrevivência essencial. Pois nossa democracia ainda depende desse agente regulador para amenizar as injustiças.

E essa importância é histórica. No mundo inteiro. E também na nossa resiliente região. Creio não serem muitos os videntes do Vale do Taquari que conheceram “Zé Viu”. Eu o descobri faz poucos dias, por acaso, nas prateleiras da biblioteca municipal de **Lajeado**. Tenho um cantinho favorito naquele local. Fica no segundo andar, quase junto ao acanhado Arquivo Histórico.

Lá estão os jornais velhos. Uma documentação quase completa sobre a nossa própria história. A prova concreta da importância do jornalismo impresso para uma comunidade, para uma região. A certeza absoluta da autoridade dos jornalistas para contar nossos cau-

sos, narrar nossas angústias e cobrar nossos direitos perante quem sempre parece estar mais distante da nossa realidade.

Mas bueno. Eu estava falando do “Zé Viu”.

Para lembrar de “Zé Viu”, eu preciso voltar ao ano de 1957. Ao menos foram nessas edições do já extinto jornal *Voz do Alto Taquari* que eu o encontrei disparando alguns “tiros curtos”. “Zé Viu” era um colunista anônimo e provocador. Questionava alguns problemas sociais, estruturais e, predominantemente, demandas esquecidas pelo poder público.

“Zé Viu” não tinha rosto. Talvez fosse, quem sabe, alguém da própria direção daquele interessante periódico da época. O diretor responsável era Ney Arruda, conhecidíssimo agente de transformação da nossa Lajeado. E o redator-chefe era nada mais nada menos do que Lauro Mathias Müller, talvez o maior agente de comunicação que o Vale do Taquari já viu passar.

O jornal onde li pela primeira vez as provocações e questionamentos de “Zé Viu” tem exatos 60 anos. Está com as páginas amareladas. Mas a velhice é insuficiente para apagar a es-

sência. A essência que ainda faz do jornalismo verdadeiro uma potente arma contra a falta de transparência. Contra tudo e contra todos que, do outro lado, lutam pela derrocada da nossa dignidade e da nossa democracia.

Voltando aos nossos tempos, participei — na semana passada — do 12º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, em São Paulo. Um momento em que pude aprender, diante dos grandes jornalistas nacionais e muitos gringos, que o bom jornalismo pode — e deve — ser praticado em qualquer redação. Seja em Nova Iorque ou em **Capitão**. Ou na nossa pequena grande Lajeado. Do Oiapoque ao **Chuí**. Basta andar sempre de olho, tal como andava “Zé Viu”.

O jornalismo é a busca do essencial, sem adereços. Nossa força não pode estar na militância ideológica ou partidária mas, sim, no vigor de persistir sempre em busca da verdade factual e na integridade da opinião, quando essa estiver bem caracterizada dentro do jornal. A credibilidade não se compra. Ela se conquista. E é esse o nosso grande desafio perante você, leitor.

Ex-ministra no governo de Lajeado

O prefeito Marcelo Caumo confirmou a contratação de um serviço de consultoria para a área da educação. O objeto do contrato, firmado sem processo licitatório, são “ações visando a ampliação de vagas em Educação Infantil, criação do Plano Diretor de Educação e análise da qualidade dos gastos públicos municipais”.

A consultoria custará R\$ 190 mil

e será coordenada pela ex-ministra de Administração e Reforma do Estado no governo de Fernando Henrique Cardoso, Cláudia Costin. Formada em Administração Pública, com mestrado em Economia Aplicada à Administração, ela não é bem-vista por setores da esquerda, pois defenderia “políticas que desconsideravam o histórico educacional.”

Tiro Curto

— Em **Lajeado**, o Executivo ainda estuda licitar os serviços de abastecimento de água em determinados bairros. Para tal, uma cooperativa deve ser criada em breve;

— Em 2016, o maior lucro líquido de uma empresa de mídia (TV aberta, paga, cinema, rádio, jornal, revistas, etc) brasileira, sem contar a Globo, foi da Record: R\$ 227 milhões. A Globo perdeu lucro líquido. Em 2015, foi de R\$ 3 bilhões e, em 2016, caiu para R\$ 2 bilhões.

— Leitores atentos alertam para o excesso de árvores cortadas na área central de **Lajeado**. Problema antigo, e com poucos defensores dentro do poder público, infelizmente;

— Recepcionista do Departamento de Agricultura de **Lajeado** avisa: comerciantes estariam colocando entulhos e lixo sobre as recém-plantadas flores nos canteiros da av. Alberto Pasqualini. Fica o registro!

— Olha que legal: está agendado para o dia 9 de setembro, um sábado, o 6º Encontro do Sapato de Pau. O evento ocorre no Esporte Clube Juventude, de Linha Berlim, em **Westfália**, 12 anos após a última edição. A comissão organizadora é liderada pelo Grupo Amigos do Sapato de Pau e busca valorizar a cultura trazida pelos imigrantes alemães;

— Poucos sabem: uma moradora de rua de **Lajeado**, chamada Júlia, teve parte do corpo queimado em um incidente no centro de Lajeado;

— O povo está de olho e este colunista também: desempenhar os cargos de servidor público concursado e vereador ao mesmo tempo gera benefícios. Entre esses, arrecadação de votos em troca de serviços. Quais serviços? Horas máquinas, por exemplo. Boa quinta-feira a todos!

Sem jornalismo não há revolução.

Juahrez Alvez

A novela das obras do PAC em Lajeado

O processo envolvendo as obras de pavimentação do PAC II em Lajeado se arrasta na Justiça Federal. O último fato foi o pagamento antecipado de parte dos honorários do engenheiro indicado pela 1ª Vara Federal da Subseção de Lajeado, que terá 90 dias para concluir nova perícia técnica. Os pagamentos ao profissional foram feitos pela Construtora Giovanella, ré na acusação do Ministério Público Federal, cujo procurador aponta super-

faturamento de R\$ 2 milhões.

Apesar da polêmica, a juíza federal manteve o mesmo perito e desconsiderou qualquer ilicitude no adiantamento dos honorários por parte da construtora. Em novo despacho, a magistrada cita que “diante das conclusões e ponderações, não se justifica a devolução da metade do valor dos honorários periciais pelo perito”, e que tal situação “não teve o condão de derogar a imparcialidade do auxiliar do Juízo”.

Sorvete para todos os gostos e bolsos

Inicia hoje e encerra nesta sexta-feira a Jornada dos Sorvetes, em **Lajeado**. O evento é realizado no qualificado espaço do Weiland Turis Hotel. A organização anuncia 30 expositores e aguarda a visita de pelo menos 200 fabricantes durante os dois dias de evento. A coordenação é, mais uma vez, da atuante Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel).

Os lajeadenses consomem cerca de R\$ 5 milhões por ano em sorvete, conforme estimativas de vendas de potes do produto. Além das maiores indústrias locais, há também as pequenas que auxiliam na criação de mais de 100 empregos diretos. No ano passado, só três vendedores de Lajeado foram prestigiar o encontro. Este ano, todos são aguardados!

Reunião **sugere** parceria entre Central e Hospital Bruno Born

Clínica seria uma “filial” do HBB. Solução foi apresentada ontem

**POSSÍVEL
CONVÊNIO
COM HBB**

Presente no encontro de ontem, o diretor executivo do HBB, Cristiano Dickel, preferiu não se aprofundar no assunto debatido. Segundo ele, que foi chamado às pressas para a reunião, qualquer decisão acerca de um possível convênio entre o hospital e a Central será tomada pela diretoria da instituição.

A ideia foi apresentada pelo vereador, Ildo Salvi (REDE). Segundo os integrantes do encontro, seria uma forma de garantir a emissão do alvará. “Hoje não há espaço físico para esse tipo de tratamento. São apenas 10 leitos e já tivemos que usar 3 ou 4 leitos da Emergência. O HBB não tem filiais. A decisão sairia de uma assembleia”, informa Dickel.



Assembleia decide sobre fechamento

Amanhã, às 18h30min, no Salão de Eventos da prefeitura, ocorre assembleia entre os integrantes da associação para decidir sobre o fechamento ou não da instituição. No edital de convocação, a associação cita a dificuldade para conseguir o alvará. “Essa diretoria está decidida a não mudar o tratamento e tampouco atuar na ilegalidade”, reitera Jaeger.

Dickel, Natanael dos Santos (procurador do município), Zuchetti, Jaeger e Muskopf conversaram com funcionários da Central

Lajeado

Representantes do Executivo, 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Hospital Bruno Born (HBB) e do Centro Regional de Tratamento e Recuperação do Alcoolismo (Central) realizaram audiência na sede da câmara de vereadores. No encontro, definiram uma força-tarefa para tentar impedir o fechamento da clínica. Principal sugestão é uma parceria com o HBB.

Desde junho, a Central não tem mais o alvará sanitário expedido pelo governo do Estado, por meio da 16ª CRS. O documento havia sido cassado por vias judiciais em fevereiro, entretanto, conforme explica o coordenador regional de Saúde, Ramon Zuchetti, o órgão aguardou quatro meses para aguardar eventual nova decisão sobre a clínica.

“Não estamos questionando a eficácia do trabalho da Central. Muito antes pelo contrário. Sabemos da qualidade do serviço. Entretanto, eu preciso seguir dentro da legalidade e, hoje, a legislação só permite Unidades de Desintoxicação (UD) em ambientes hospitalares”, reitera Zuchetti.

Tal afirmação é questionada

pelo advogado da atual diretoria, André Jaeger. Para ele, a normativa apresentada como justificativa pela 16ª CRS não é clara e, sendo assim, permitiria a instalação de uma UD dentro da Central. “A UD não é um bicho de sete cabeças, é só uma sala para curar o porre e depois decidir se quer ou não seguir o tratamento”, afirma.

Sobre o futuro da clínica, Jaeger chama a atenção para a necessidade de agir dentro da legalidade. “Não vamos mudar nosso modelo de tratamento, e não vamos atuar na ilegalidade, sob risco de qualquer um da diretoria ser punido por isto.”

O secretário de Saúde, Tovar Muskopf, afirma ser possível o Executivo liberar o alvará. Mas, para tal, seria necessário transformar a Central em uma comunidade terapêutica, ou uma “residência terapêutica”, o que implicaria em mudanças no modelo de tratamento.

“Mas não queremos isso. Agradecemos ao governo municipal, mas não queremos”, diz o fundador da clínica, Roque Lopes, bastante emocionado. “Mudaria todo o modelo de tratamento. A Central perderia sua principal essência”, complementa um dos atuais administradores, Ademir Becker.

[JULHO 2017] **AHORA** 15 ANOS

A TRANSFORMAÇÃO EM 15 ANOS

O FUTURO DOS JORNAIS

[E A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE]

Aguarde.

Ildo Salvi promulga extinção do aviso

Vice-presidente do Legislativo foi o autor do projeto questionado pela Stacione

Lajeado

O parlamentar Ildo Salvi (REDE) promulgou o projeto de lei que extingue o chamado Aviso de Irregularidade (AI), uma multa administrativa no valor de R\$ 20, cobrada pela Stacione Rotativo em casos de inadimplência na área azul. Tanto o prefeito, Marcelo Caumo, como o presidente do Legislativo, Waldir Blau (PMDB), silenciaram após aprovação da matéria em plenário.

A decisão do vereador, balizada pela função de vice-presidente da mesa diretora, desagradou a direção da concessionária responsável pelo estacionamento rotativo. Segundo o gerente, Felipe Roso, sem o AI, o modelo implantado em Lajeado será inviável. Hoje, são mais de cem mil avisos não quitados pelos usuários do rotativo e um déficit superior a R\$ 2 milhões.

O projeto de Salvi extingue a lei



Salvi (REDE) apresentou, votou e agora promulgou o projeto do fim do AI

sancionada pela própria câmara em junho de 2014, que criou o AI. Na época, ele votou a favor da nova legislação. "Entendemos que aprovamos uma ilegalidade, e propomos a correção", cita no texto. Para o vereador, a empresa também descumpru outros itens do contrato, como o número de funcionários nas ruas.

Com o fim do AI, o motorista que não pagar pelo espaço na área

azul ou exceder o tempo pago ou mesmo o limite de duas horas será punido diretamente com um Auto de Infração de Trânsito (AIT), resultando em multa e pontos na CNH. Hoje, ele recebe um AI de R\$ 20, com prazo de cinco dias para quitar o valor e assim evitar o AIT, conforme previa a lei.

Na sessão de ontem, pelo menos cinco funcionárias da Stacione estavam no plenário acompa-

nhando o ato de Salvi. Marisete Batista, 32, demonstra preocupação com o futuro da empresa. "Trabalho faz três anos lá e tenho dois filhos. Vim de Venâncio Aires a Lajeado em busca de trabalho. Comecei na Uambla, e agora estamos de novo inseguras", reclama.

Ainda tramita, na câmara de

vereadores, um novo projeto de lei formulado pelo Executivo sugerindo, entre outras alterações, a mudança no modelo do AI. Se aprovado, o aviso de irregularidade volta, mas com uma alteração: todo o valor da multa administrativa quitada pelo motorista será automaticamente revertido em créditos.



PROJETOS APROVADOS

Na sessão de ontem, os vereadores aprovaram o projeto de lei que autoriza o Executivo a repassar auxílio financeiro de R\$ 200 mil à Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) para promoção e organização da 8ª edição da Construmóvil (Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração). Também foi aprovado repasse de R\$ 65,5 mil para a Apae.

O Legislativo ainda aprovou condição especial para pagamento de débito à Associação dos Empregados de Indústrias de Confecções do Vestuário e Afins do Vale do Taquari, no valor de R\$ 22,5mil, em até 24 parcelas. O débito se deve ao fato de "parte dos comprovantes apresentados pela entidade não atenderam as normas de prestação de contas".

Deves critica destinação de emendas da segurança pública

Encantado

O vereador Marino Deves (PP) lamentou a possibilidade de a verba prevista para o sistema de monitoramento ser usada para outro fim. Segundo ele, em audiência pública, a Secretaria Estadual de Segurança anunciou a possível união de todos os recursos contemplados por municípios gaúchos para aquisição de armamento, veículos e munição.

"O projeto de videomonitoramento está correndo risco, por-

que não faz parte da prioridade do governo", salientou. Segundo o vereador, por intermédio de forças políticas, a comunidade tinha sido contemplada com três emendas parlamentares totalizando o valor de R\$ 900 mil para o projeto.

Aprovado

Foi aprovada a prorrogação do prazo do Programa de Regularização Tributária (PRT) até 31 de julho, devido à expressiva procura dos devedores de tributos



Deves reivindica que emendas federais sejam utilizadas para monitoramento

municipais. Desde a implantação do projeto, em março, foram repactuados mais de mil acordos

extrajudiciais. O total de devedores ultrapassava os 3000. Os contribuintes inadimplentes que

não quitarem seus débitos serão levados a protesto e lançados em Serasa e SPC.

Vila Moça

Duas indicações são destinadas à comunidade da Vila Moça. Uma solicita calçamento na rua Tupanciretã, demanda requerida ainda na sessão da Câmara Cidadã realizada em abril. A outra para a liberação de acesso para o Parque Multiesportivo (Caminhão) pelo campo de futebol da Vila Moça.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável



TEMA: Os rumos e desafios da cadeia leiteira no RS

DATA: 13/07 | HORÁRIO: 08h30min

LOCAL: Univates/Tecnovates - Auditório Prédio 20

Debate aberto ao público

Realização

Apoio

Patrocínio



Dnit devolve trecho da BR ao Daer e reabre dúvidas sobre conservação

Ministério dos Transportes mantém trajeto no plano de concessão

Vale do Taquari

Líderes regionais estão preocupados com a transferência do trecho urbano da BR-386 para responsabilidade do Daer. O anúncio foi feito na semana passada. Após o comunicado, órgãos envolvidos desconheciam a medida.

O temor se deve à incerteza relacionada a investimentos na manutenção e conservação do trecho. Outra situação que deixa a região em alerta é o risco do trecho ficar fora do Plano de Concessão, caso ele seja executado.

A presidente do Codevat, Cíntia Agostini, descarta essa possibilidade. Informações extraoficiais apontam que a extensão fará parte da concessão, caso a rodovia seja concedida por meio de edital.

Diante da ausência de informações, o Codevat encaminhou ofício ao Ministério dos Transportes e para a Secretaria Estadual de Transportes pedindo esclarecimentos sobre manutenção e fiscalização do trecho. O documento solicita informações sobre o procedimento a partir da continuidade do processo de privatização.

A reportagem contactou com o Ministério dos Transportes. Por meio de nota, o órgão confirmou que o trecho fará parte da Rodovia de Integração do Sul. O mesmo se aplica entre o entroncamento com a RSC-287, em **Tabaí**, que também passou para responsabilidade do Estado.



Extensão de cinco quilômetros retorna para responsabilidade do Estado

Trecho transferido para o Estado

Inicia no Km 344,5 e vai até o km 349,8



O que a lei diz

A responsabilidade é do Estado porque duas rodovias, no caso a ERS-130 e ERS-453 passam por cima da BR-386. Pela legislação, todo trecho sobreposto é de responsabilidade do Estado. Determinação vale para todas situações semelhantes no território nacional.

Como era

2002 - Estados, que tinham maiores condições financeiras, faziam obras de conservação nestes trechos. Isso foi oficializado pela União.

2005 - Responsabilidade é transferida para União, quando governo Lula começa a trabalhar no PAC. Medidas Provisórias oficializaram decisão. MPs foram renovadas até 2016.

2016 - Aprovada lei 13.298 que passa trecho para União por 540 dias. Neste período, DNIT tem permissão para manter as vias com recursos federais. Prazo venceu na semana passada. Com isso, extensão retorna para responsabilidade do Estado.

Trecho que passa para responsabilidade do DAER

Fluxo de 30 mil veículos por dia

A extensão de pouco mais de cinco quilômetros tem um fluxo diário de 30 mil veículos por dia. Diante disso, no estudo de concessão, a área contempla duplicação e uma série de obras, entre elas, uma nova ponte sobre o Rio Taquari.

PRF mantém fiscalização

Na terça-feira, municípios envolvidos, Daer, Dnit e PRF se reuniram para buscar mais informações a respeito da transferência. Segundo o chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Paulo Reni, as organizações buscarão apoio político para buscar soluções.

"Neste momento, a PRF segue com o trabalho de fiscalização e o Daer será o responsável pela manutenção e reparos. O secretário estadual de Transportes, via telefone, informou que está em tratativas com o Ministério dos Transportes para realizar o convênio", disse. De acordo com ele, a intenção da PRF e do Dnit é que retorne a condição anterior.

Manutenção incerta

Restauração da rodovia e obras de conservação vão requerer recursos do Estado. Uma das melhorias mais urgentes é o conserto do guarda-corpo sobre o Arroio Boa Vista em **Estrela**. O Daer foi questionado pelo **A Hora** se teria recursos para fazer as melhorias necessárias, mas não respondeu. A superintendência do Dnit também não se manifestou.

Assistência Social doa agasalhos

Imigrante

A retirada de doações pode ser feita no Centro de Referência da Assistência Social (Cras), nos dias 7, 14 e 28, das 13h30min até as 16h30min.

A coordenadora Mayra Haussmann agradece a todos que participaram da campanha, e que possibilitou o aumento das datas para doar esses itens para pessoas com necessidades. Mais informações podem ser obtidas no Cras ou pelo 3754 1220, em horário de expediente.

Sesa compra 11 cadeiras de rodas

Lajeado

A Secretaria da Saúde (Sesa) adquiriu 11 cadeiras de rodas. O recurso é oriundo do Programa da Nota Fiscal Gaúcha.

O valor do investimento foi de R\$ 13 mil. As cadeiras serão encaminhadas aos seguintes locais: Centro de Saúde do Montanha, Centro de Saúde do São Cristóvão, ESF Jardim do Centro, ESF Morro 25, ESF São Bento, ESF Santo Antônio, ESF Santo André, ESF Moinhos, UBS do Universidade e UPA (duas unidades).

Hilgert
Imóveis

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
9.9515.4589

3716.1471

www.hilgert.com.br

R. IPÊ AMARELO, 41, S. CAETANO
ARROIO DO MEIO



Você pode adotar este novo projeto ou adaptá-lo como quiser.

LOCAL IDEAL PARA MORADIA FIXA OU LAZER



12 min. do Centro A. do Meio
20 min. do Centro de Lajeado



residência atual
48,10 m²

área do projeto
160 m²

área das terras
2060,40 m²



SÍTIO URBANO DONA RITA

Local já possui benfeitoria, com uma casa de 1 dormitório, A/C split, cozinha com móveis, banheiro social e churrasqueira. Esperas para o aumento de área.

VAMOS CONHECER?
Agende uma visita.

Observatório explicita motivos para atrasos

Projeto verifica andamento das obras de creches

Lajeado

O Observatório Social (OSL) lança hoje o projeto Obra Transparente, financiado pelo Fundo de Democracia das Nações Unidas (Undef). A cerimônia inicia às 19h, na Acil. Conta com apresentação dos primeiros resultados da fiscalização feita nas obras das Escolas Municipais de Educação Infantil Doce Infância e Bom Pastor.

Ambas contam com recursos federais, e por isso foram escolhidas para ficar sob o radar da entidade. De acordo com o secretário-executivo do OSL, Adriano Strassburguer, o trabalho de controle iniciou em junho, após treinamento dos voluntários da entidade. Eles foram instrumentalizados, para terem autonomia no monitoramento das construções, e licitações.

Também contam com o suporte técnico da Seavat e Crea, para consolidar os apontamentos. "Fazemos visitas conjuntas às obras, e avaliamos o que ocorre em cada uma delas", explica Strassburguer. Hoje, após um mês de análises nas partes estrutural e documental, a entidade mostrará as causas dos atrasos e entraves nas construções.

No caso da Doce Infância, no bairro Conventos, o contrato foi assinado em 2013, mas as obras tiveram andamento somente no ano passado. Hoje estão 40,1% concluídas, com um valor previsto de R\$ 1,8



Creche no bairro Conventos é uma das fiscalizadas pelo Observatório Social

milhão. No Bom Pastor, a assinatura ocorreu há mais de um ano, e as obras ainda não iniciaram. O custo orçado é de R\$ 1,5 milhão. "Queremos trazer transparência. Toda a comunidade está convidada a participar e tomar conhecimento sobre o que tem ocorrido nessas obras", ressalta Strassburguer.

Continuidade

Em parceria com a administração municipal, a entidade também busca soluções para resolver tais problemas, pressionando os gestores, para garantir a entrega das obras. Relatórios trimestrais continuarão sendo gerados pela entidade, a fim de manter a população informada. Além dessas duas construções, outras poderão ser incluídas na fiscalização, tendo como único critério o uso de recursos federais.



PROJETO OBRA TRANSPARENTE

Idealizado pelo Transparência Brasil, o projeto foi apresentado à ONU, que aderiu à parceria, e aprovou a iniciativa em abril. Em maio, já foi iniciada a implementação em 22 observatórios, sendo um deles o de Lajeado. A previsão é que o projeto tenha duração de dois anos, sendo concluído em abril de 2019. Porém, o objetivo do OSL é manter a fiscalização e ampliar a outras obras públicas, além da área da educação.

Correios suspende entregas na localidade de Daltro Filho

Imigrante

A distribuição de cartas e encomendas via Correios está temporariamente suspensa no bairro Daltro Filho. Existia um contrato entre os Correios e uma empresa terceirizada, onde o município recebia o repasse para que fosse realizada as entregas. Porém, esse repasse foi cancelado.

O motivo foi um levantamento por parte da Superintendência da Autarquia, no qual a popula-

ção do bairro Daltro Filho estaria abaixo do mínimo exigido, que é de 500 moradores. Os dados foram contestados e não aceitos pelo Correios.

Para continuar as entregas, o município deve assinar um acordo de cooperação técnica, onde precisa dispor de local, que se enquadre na exigência dos Correios, um servidor que ficará responsável pela unidade, bem como do transporte dos malotes e encomendas.

O secretário de Administração,

Planejamento e Finanças, Emílio Romagna, diz que assumir mais essa responsabilidade gera despesas adicionais não previstas. "Faremos o que estiver ao nosso alcance e assumiremos mais esse encargo para não deixar a população de Daltro Filho desassistida", afirma.

Romagna também solicita a colaboração dos moradores até que o município consiga atender as exigências para restabelecer as entregas no bairro.

PESQUISA PREMIADA

Assinante A Hora

Acesse nosso site e participe da pesquisa:
www.jornalahora.com.br/pesquisa



ÚLTIMOS DIAS PARA PARTICIPAR!

CONCORRA A

SORTEIO
10/07/2017

R\$500 EM COMPRAS



Realização:

A Hora

núcleo pesquisas